

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	9
INTRODUÇÃO	13

PARTE I

PRESSUPOSTOS PARA UMA DOUTRINA DO CONTROLE DO JUÍZO DE FATO

1. PRESSUPOSTOS INSTITUCIONAIS	23
1.1. Busca da verdade como um dos fins do processo civil	23
1.2. Divisão de funções do Poder Judiciário	27
1.3. A adequada divisão de funções da Justiça Civil no que res- peita à formação e ao controle do juízo de fato	29
2. PRESSUPOSTOS LÓGICO-EPISTEMOLÓGICOS	33
2.1. Verdade e certeza	33
2.2. A justificação do juízo de probabilidade	38
2.3. A resolução argumentativa de controvérsias	39

PARTE II

ESTRUTURA DA JUSTIFICAÇÃO DO JUÍZO DE FATO E SEUS DEFEITOS TÍPICOS

3. A SELEÇÃO DAS PREMISSAS	47
3.1. Generalizações	48
3.2. Constatações	55
3.3. Fatos notórios	58
3.4. Alegações de fato incontroversas	61

3.5.	Deferência a juízo prévio	62
3.6.	Compleitude do quadro de premissas considerado	64
4.	INFERÊNCIAS	67
4.1.	Silogística de Aristóteles	68
4.2.	Método gráfico de Wigmore	72
4.3.	Esquema argumentativo de Toulmin	76
4.4.	Inferência para a melhor explicação de Harman e Lipton	79
5.	COMPLETUDE DO QUADRO DE QUESTÕES ENFRENTADAS	85
6.	CONSIDERAÇÃO DOS ARGUMENTOS EM SENTIDO CONTRÁRIO	87
7.	APLICAÇÃO DE STANDARDS PROBATÓRIOS	91
8.	TIPOLOGIA DE DEFEITOS DA JUSTIFICAÇÃO DO JUÍZO DE FATO	93
	CONCLUSÕES	97
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	99